

**MINISTÉRIO DAS PISCAS****Decreto executivo n.º 109/05**

de 25 de Novembro

Havendo necessidade de se definir a medida de ordenamento relacionada com a determinação das dimensões e pesos das espécies a capturar;

Nos termos das disposições conjugadas da alínea i) do artigo 10.º e do n.º 1 do artigo 73.º ambos da Lei n.º 6-A/04, de 8 de Outubro e do n.º 3 do artigo 114.º da Lei Constitucional, determino:

Artigo 1.º — É aprovada a tabela dos pesos e tamanhos mínimos a observar para as espécies dos recursos biológi-

cos aquáticos cuja pesca é permitida, anexo ao presente decreto executivo e que dele faz parte integrante.

Art. 2.º — As dúvidas e omissões resultantes da interpretação e/ou aplicação do presente decreto executivo serão resolvidas por despacho do Ministro das Pescas.

Art. 3.º — O presente decreto executivo entra em vigor na data da sua publicação.

Publique-se.

Luanda, aos 25 de Novembro de 2005.

O Ministro, *Salomão José Luheto Xirimimbí*.

Espécies		Tamanho mínimo de captura (cm)	Peso (gr.)	Ilustração do modo de medição
Nome científico	Nome vulgar			
PEIXES				
<i>Brachydeuterus auritus</i> <i>Trachurus capensis</i> <i>Trachurus trecae</i>	Marionga Carapau do Cabo Carapau do Cunene	15 22 22	— 79 70	As dimensões dos peixes ósseos correspondem ao comprimento total: desde a mandíbula superior até à ponta da barbatana caudal tanto para os que apresentam cauda bifurcada como os de cauda arredondada, (ver figs. 1e 2). Instrumento de medição: ictiómetro.
<i>Sardinella maderensis</i> <i>Sardinella aurita</i>	Palheta Lombuda	23	90	
<i>Dentex angolensis</i> <i>Dentex canariensis</i> <i>Dentex congoensis</i>	Dentão	23	180	
<i>Dentex macrophthalmus</i> <i>Pagellus bellottii</i> <i>Merluccius polli</i> <i>Merluccius capensis</i>	Cachucho Tico tico Pescada de Angola Pescada do Cabo	23 23 25 28	180 180 135 —	
CRUSTÁCEOS (mm)				
<i>Parapenaeus longirostris</i> <i>Aristeus varidens</i>	Camarão Alistado	7 9.3	2.8 3.5	As dimensões do camarão correspondem ao comprimento da carapaça medida da ponta do rostro até ao ponto central distal da carapaça (ver fig. 5).  Instrumento de medição: Craveira, e ictiómetro para medição do comprimento total que vai desde a ponta do rostro até o último segmento caudal.
<i>Panulirus regius</i>	Lagosta	25	420	As dimensões das lagostas correspondem ao comprimento da carapaça medido da ponta do rostro até ao ponto central do bordo distal da carapaça. (Ver fig.4). Instrumento de medição: Craveira (carapaça) O comprimento total: vai desde o telso até à linha dos olhos. Instrumento de medição: ictiómetro.
<i>Chaeceon maritae</i>	Fêmea Caranguejo Macho	90 85	210 200	As dimensões dos caranguejos correspondem à largura máxima da carapaça medida perpendicularmente à sua mediana antero-posterior. (Ver fig.3). Instrumento de medição: Craveira.
MOLUSCO				
<i>Perna perna</i>	Mexilhão	7	34 gr. incluindo peso da concha	As dimensões dos moluscos gastrópodes correspondem ao comprimento da concha (comprimento total ou altura). Instrumento de medição: craveira (fig.8)  O tamanho dos moluscos cefalópodes é determinado ao longo da linha mediana dorsal, medindo a distância entre a ponta posterior do manto e o bordo anterior deste. (figs. 6 e 7). Instrumento de medição: craveira e ictiómetro.

### MEDIÇÃO DO COMPRIMENTO DO PEIXE

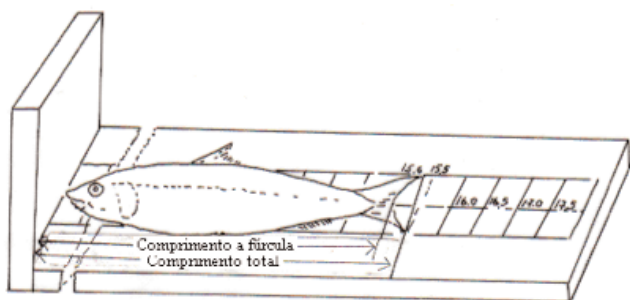


Figura 1 — Peixe com cauda bifurcada

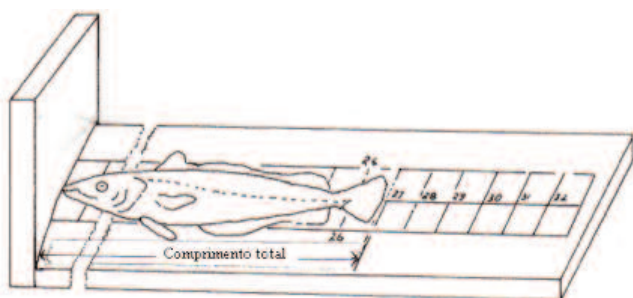


Figura 2 — Peixe com cauda não bifurcada

Obs: Os comprimentos deverão ser registados ao centímetro inferior.

Ex: Um peixe com um comprimento compreendido entre 15,1 e 15,9 deve ser registado 15 cm.

### MEDIÇÃO DOS CRUSTÁCEOS

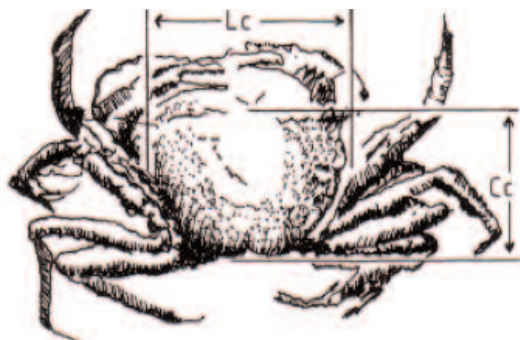


Figura 3 — Parâmetros utilizados na amostragem do caranguejo:

Cc — Comprimento da carapaça.

Lc — Largura da carapaça.

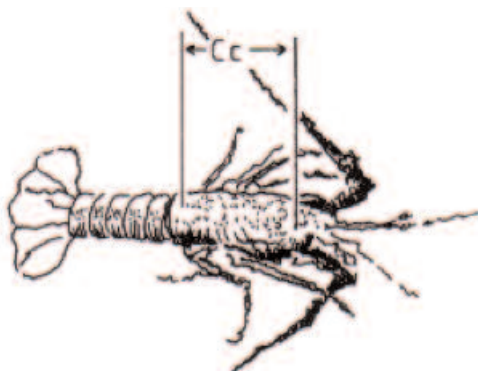


Figura 4 — Parâmetros utilizados na amostragem da Lagosta.

Cc- Comprimento da carapaça

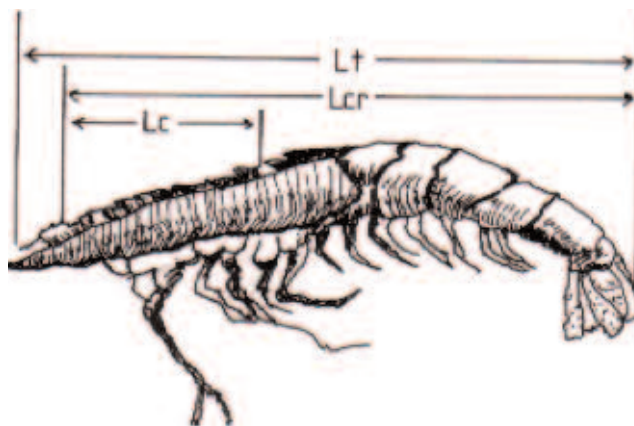


Figura 5 — Parâmetros utilizados na amostragem de camarão.

Lt — Comprimento total

Lcr - Comprimento comercial

Lc — Comprimento da carapaça

### MEDIÇÃO DE CEFALÓPEDES

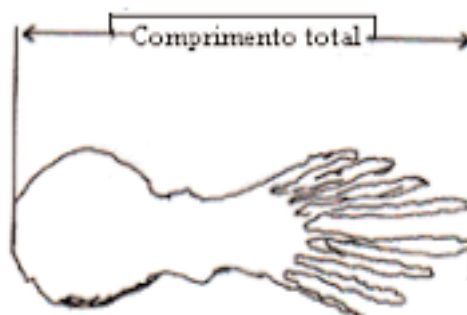


Figura 6 — Parâmetros utilizados na amostragem de polvo, comprimento total

Obs: O Polvo mede-se o comprimento total que é a distância entre a parte posterior do manto e a extremidade do braço mais longo. A medida é registada ao centímetro inferior.

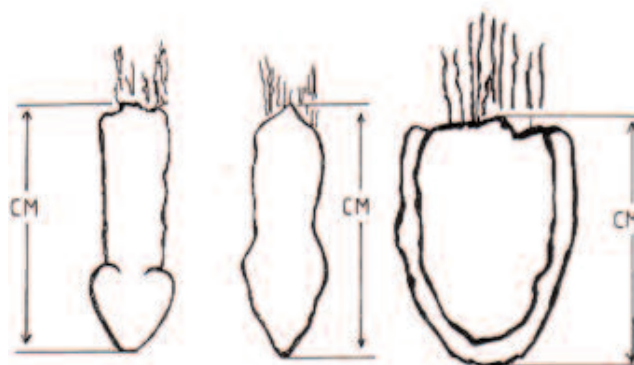


Figura 7 — Parâmetros utilizados na amostragem da Lula e do choco.

CM- Comprimento do manto

Obs: Na Lula e choco, mede-se o comprimento dorsal do manto (CM) que é a distância entre o bordo da extremidade antedorsal do manto e a extremidade posterior. O comprimento é registado ao centímetro inferior.

## MEDIÇÃO DE MOLUSCOS

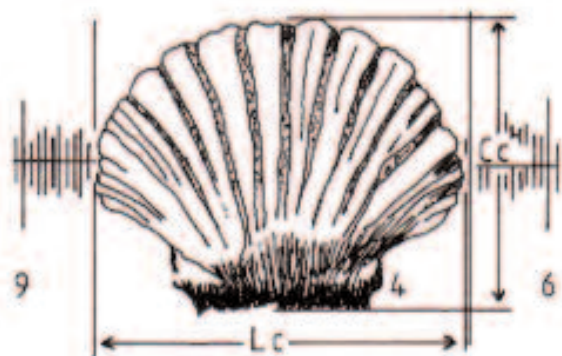


Figura 8 – Parâmetros utilizados na amostragem de bivalves  
Cc – Comprimento da concha  
Lc – Largura da concha.



Figura 9 – Parâmetros utilizados na amostragem de gastrópodes;  
Comprimento total da concha.

## Despacho n.º 479/05

de 25 de Novembro

Havendo a necessidade de garantir um financiamento para fornecimento de embarcações ao Sector das Pescas conforme o contrato de seguro existente entre a Cosec de Portugal e o Ministério das Finanças de Angola;

Nestes termos, ao abrigo das disposições combinadas do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto n.º 7/96, de 16 de Fevereiro e do n.º 3 do artigo 114.º da Lei Constitucional, determino:

Artigo 1.º — Indigito Maria Manuela Sebastião Kwaba, Directora do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística para com poderes bastantes à prática do acto, assinar pelo Ministério das Pescas tendo como avalista o Ministério das Finanças, um contrato de financiamento a celebrar com o Banco Espírito Santo representado por Rui Manuel Fernandes Pires Guerra e João Carlos Pereira Dias Baptista, cujo valor em Kwanzas é o equivalente a Euros 13 746 780,00, destinado a cobrir o Contrato n.º 01/MOF-ENP/2005 enquadrado no seguro de crédito da Cosec S.A.

Art. 2.º — Este despacho entra imediatamente em vigor.

Publique-se.

Luanda, aos 19 de Outubro de 2005.

O Ministro, *Salomão José Luheto Xirimimbini*.

## Despacho n.º 480/05

de 25 de Novembro

Havendo a necessidade de garantir um financiamento para fornecimento de embarcações ao Sector das Pescas conforme o contrato de conta empréstimo caucionado existente entre a BESA e o Ministério das Finanças de Angola.

Nestes termos, ao abrigo das disposições combinadas do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto n.º 7/96, de 16 de Fevereiro e do n.º 3 do artigo 114.º da Lei Constitucional, determino:

Artigo 1.º — Indigito Maria Manuela Sebastião Kwaba, Directora do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística para com poderes bastantes à prática do acto, assinar pelo Ministério das Pescas tendo como avalista o Ministério das Finanças, um contrato de financiamento a celebrar com o Banco Espírito Santo de Angola representado por Isménio Macedo e Lígia Maria Pires Gomes Pinto Madaleno, cujo valor em Kwanzas é o equivalente a Euros 30 000 000,00, destinado a cobrir os contratos de entrepostos frigoríficos, peixarias e ou seus equipamentos tais como balanças de pesagem e cutelaria de corte de pescado e empilhadoras, camiões frigoríficos, isotérmicos e de carga geral para pescado, embarcações de pesca de cerco e de palangre, embarcações de pesca artesanal e ou seus equipamentos, artes e artefactos de pesca tais como motores marítimos diversos e seus acessórios, artes e artefactos de pesca tais como redes, anzóis, linhas e tintas, que constam em anexo ao contrato de financiamento.

Art. 2.º — Este despacho entra imediatamente em vigor.

Publique-se.

Luanda, aos 19 de Outubro de 2005.

O Ministro, *Salomão José Luheto Xirimimbini*.